



RAMAÇÃO



“Carmina Burana” retorna ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro em curta Temporada

A cantata, aclamada por público e crítica, será encenada no final deste mês para deleite do público

Com a participação de seus três corpos artísticos – Balé, Coro e Orquestra Sinfônica – “Carmina Burana” retorna ao palco do Theatro Municipal no final de julho. A Orquestra Sinfônica será regida pelo maestro titular Tobias Volkman. O Coro Infantil da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) fará participação especial. O balé conta com coreografia de Rodrigo Neri, coreógrafo premiado e bailarino do Theatro Municipal. As apresentações serão dias 21, 22 e 23 de julho, com ingressos a partir de R\$ 20. Toda a renda do espetáculo será revertida para complementar o pagamento dos salários atrasados dos funcionários do Theatro Municipal.

O espetáculo foi recebido calorosamente pelo público em junho, com as vendas de suas quatro récitas totalmente esgotadas. Além disso, Carmina foi o ápice das comemorações do aniversário de 108 anos do Theatro, no último sábado, dia 14 de julho, para deleite do público carioca. Agora, o Rio terá uma nova oportunidade de assistir a essa emocionante cantata. Considerada pela crítica Adriana Pavlova, em matéria assinada no jornal O Globo, “...uma daquelas raríssimas experiências de fruição em que tanto artistas quanto plateia tem a sensação de viver uma catarse.” “Carmina” marcou o retorno das produções próprias com os três

– Desde a primeira reunião com as diretoras do Balé do Theatro Municipal, Ana Botafogo e Cecilia Kerche, ficou claro haver uma ‘missão’ nesta minha direção artística: desenvolver coreógrafos brasileiros para balé clássico. Apesar de termos no Rio a mais importante companhia de balé clássico do Brasil, quase todos os grandes clássicos ainda dependem de coreógrafos de fora para remontar os balés. Popularizar, dar acesso à cultura feita no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, é a visão que tenho trabalhado com André Lazaroni, Secretário de Estado de Cultura e presidente da Fundação Teatro Municipal. Isso passa por dar oportunidades a nossos artistas, desenvolver a maneira nossa de fazer arte clássica. Foi uma grande sorte termos Rodrigo Negri no balé pronto para o desafio de transformar a conhecidíssima ‘Carmina Burana’ em espetáculo múltiplo, envolvendo coro, orquestra e, claro, balé – observa André Heller-Lopes, diretor artístico da Fundação.

Sobre “Carmina Burana”

“Carmina Burana” (latim; em português: “Canções da Beuern”, sendo “Beuern” uma abreviação de Benediktbeuern) é o nome dado a um manuscrito de 254 poemas e textos dramáticos dos séculos XI, XII e XIII. São peças picantes, irreverentes e satíricas, escritas em latim medieval, com partes em médio-alto-alemão e francês antigo ou provençal. Vinte e quatro poemas de Carmina Burana foram musicados por Carl Orff em 1936. A composição rapidamente se tornou popular. O movimento de abertura e de encerramento tem sido utilizado em filmes e eventos. A cantata estreou em junho de 1937, em Frankfurt.

CARMINA BURANA

BALLET, CORO E ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL

Música Carl Orff

Coreografia Rodrigo Negri

Regência Tobias Volkmann

Participação Especial Coral Infantil da UFRJ

Regente Maria José Chevitarese

Solistas Michele Menezes, Homero Velho, Ciro D’Araújo, Jacques Rocha

1ºs Bailarinos: Claudia Mota e Filipe Moreira.